

**UM NOVO OLHAR ACERCA DA FIGURA DO CIGANO NA
LITERATURA BRASILEIRA: UMA LEITURA DE A BIBLIOTECA
ELEMENTAR (2018), DE ALBERTO MUSSA**

Joyce Silva Braga (UERJ)
joycesilvabraga@gmail.com

A literatura brasileira, principalmente a prosa canônica, como Guimarães Rosa, Machado de Assis, Manuel Antonio de Almeida, Aluisio Azevedo, Raduan Nassar, entre outros, contribuíram para construir a imagem do povo cigano no Brasil como um reflexo em negativo da sociedade ocidental, principalmente reforçando estereótipos atrelados à adivinhação, ao nomadismo, ao roubo e à sedução. No entanto, mais contemporaneamente, temos visto narrativas que buscam ressignificar os povos não ocidentais por meio de uma construção narrativa polifônica, referenciada historicamente e culturalmente, cuja figura principal é um narrador descentrado, conforme os estudos de Jaime Ginzburg (2012) acerca do narrador na literatura brasileira contemporânea. Um exemplo é o romance policial *A Biblioteca Elementar*, do escritor Alberto Mussa, publicado em 2018, que será o foco deste trabalho. Como aporte teórico acerca do imaginário ocidental dos povos ciganos, utilizaremos os estudos de Ferrari (2002) e Soria (2015).

Palavras-chave: Ciganos. Alberto Mussa. Literatura Brasileira Contemporânea.